



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. 02
152/15
Protocolo 9

PROJETO DE LEI Nº 010 /15
PROCESSO Nº 152 /15

(S) COMISSÃO(ÕES) DE: _____

Dispõe sobre denominação de vias públicas não regularizadas.

Os Vereadores JOSÉ FRANCISCO DOURADO E DR. ALBINO CARDOSO PEREIRA NETO, no uso e gozo das atribuições legais que lhes confere o artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com o artigo 161 do Regimento Interno, vêm apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte Projeto de Lei:

ARTIGO 1º - Fica o Executivo Municipal autorizado a denominar, através de instrumento administrativo próprio, apenas para fins cadastrais, nos termos da Lei Municipal nº 1.512, de 18 de novembro de 1996, as vias de uso público, não regularizadas, localizadas no Loteamento Habitacional de Interesse Social Canhema II, bairro Canhema, na seguinte conformidade:

- I – A via conhecida como Rua 01 passa a denominar-se RUA JORGE SANTIAGO PEREIRA;
- II – A via conhecida como Rua 02 passa a denominar-se RUA GERALDO RIGON;
- III – A via conhecida como Rua 03 passa a denominar-se RUA AZIZ NACIB AB'SABER.

ARTIGO 2º - Deverá o Poder Executivo Municipal, através do setor competente, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação desta Lei, instalar as devidas placas de identificação das vias, devendo as mesmas conter as seguintes informações:

- I – Denominação completa da via;
- II – Código de endereçamento postal.

ARTIGO 3º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diadema, 12 de março de 2015.

Ver. JOSÉ FRANCISCO DOURADO

Ver. DR. ALBINO CARDOSO PEREIRA NETO



Câmara Municipal de Diadema
Estado de São Paulo

FLS.....	03
.....	152115
.....	Protocolo

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei atende à reivindicação da Associação dos Moradores dos Núcleos Habitacionais, Cortiços e Moradores de Aluguel de Baixa Renda da Região Oeste de Diadema, que enviou abaixo-assinado, solicitando a oficialização da denominação de três vias não regularizadas, localizadas no Loteamento Habitacional de Interesse Social Canhema II.

A atribuição de denominação às vias, ainda que exclusivamente para fins cadastrais, fará com que os moradores passem a contar com serviços como entrega de correspondência e mercadorias, por exemplo.

Diadema, 12 de março de 2015.

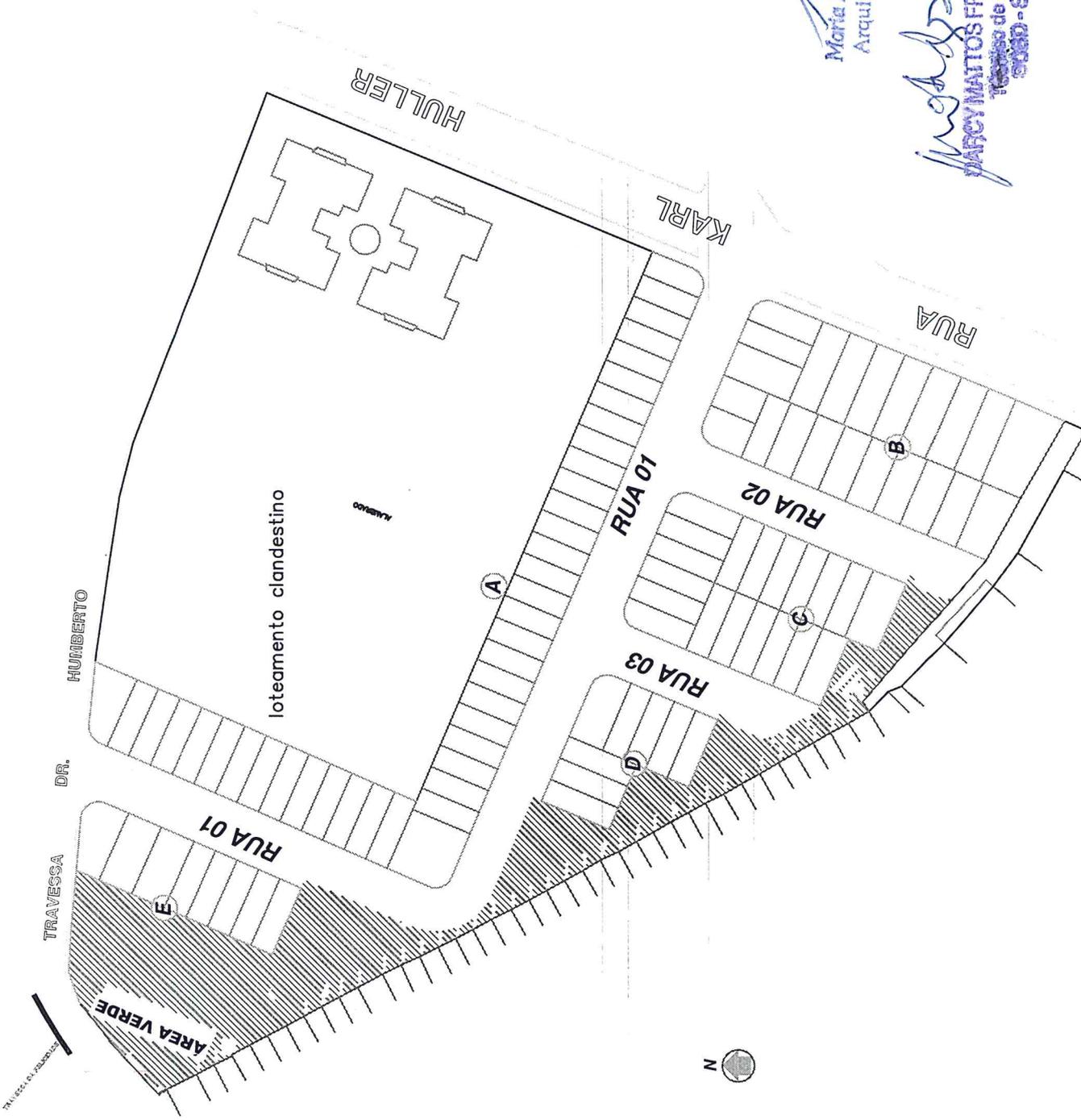
Ver. JOSÉ FRANCISCO DOURADO

Ver. DR. ALBINO CARDOSO PEREIRA NETO

FLS. 09
15/2/15
Protocolo 16

Maria Lúcia Z. Gagliardi
Arquiteta - DDU-SSO

Marcos Frago
MARCOS FRAGOSO JUNIOR
Técnico de Cadastro
CDD - STHAB



LOTEAMENTO HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL CANHEMA II (KARL HULLER-ÁREA A)

FLS. 10
152/15
Protocolo 9

Pequeno histórico

Jorge Santiago Pereira, nascido em 17/06/1960 na cidade do Rio de Janeiro, Capital (Hospital Miguel Couto) filho de: Nilson Santiago Pereira e Erasma de Nazareth.

Filhos:

Leandro Dias Santiago Pereira

Jorge Alexandre do Nascimento Santiago Pereira

Celina do Nascimento Santiago Pereira

Migrou para São Paulo no ano de 1987, trabalhou em várias Indústrias Metalúrgicas como Torneiro Mecânico e Ferramenteiro, participou ativamente dos Movimentos de Moradia sendo dirigente da Associação dos Moradores dos Núcleos Habitacionais, Cortiços e Moradores de aluguel de baixa renda da Região Oeste de Diadema por mais de uma década. Aderiu ao Marxismo e era um lutador convicto da necessidade histórica da construção do Socialismo Científico, faleceu em 27/04/2014, residia na Tieco Kuratani Kido nº 110, atual nº 59 do loteamento Social Nossa Senhora das Graças, Diadema.

FLS.....12
15/2/15
Protocolo 9

Geraldo Rigon

Nascido de uma família humilde de imigrantes de italianos na cidade de Araras no ano de 1909, aos 22 anos no ano de 1931 a convite de um amigo teve seu primeiro contato com a cidade de Diadema, veio para trabalhar junto com seu amigo no corte de árvores de eucaliptos para abastecer padarias na região de São Caetano, em 1932 foi trabalhar nas terras arrendadas a colonos italianos na cidade de Araçatuba, onde conheceu e casou-se com Honorata Terzariol também filha de italianos no ano de 1933. Na década de 40 foi um dos fundadores da Cidade de Castilho-SP, Na década de 1960, foi a vez de seus filhos Geni Rigon, Eleonor Rigon e Francisco Rigon Neto vir residir na cidade de Diadema, onde moram até os dias de hoje. Geraldo Rigon criou ao lado de sua esposa Honorata 6 filhos e um bisneto, e veio a falecer no dia 29/08/2001 pouco tempo depois da morte de sua esposa Honorata.

Aziz Ab'Saber

FLS. 23

152115

Protocolo 

Aziz Ab'Saber

Geografia



Dados gerais

Nome de nascimento	Aziz Nacib Ab'Saber
Nacionalidade	 Brasileiro
Nascimento	24 de outubro de 1924
Local	São Luís do Paraitinga, São Paulo
Morte	16 de março de 2012 (87 anos)
Local	Cotia

Atividade

Campo(s)	Geografia
Instituições	USP
Alma mater	Universidade de São Paulo

Aziz Nacib Ab'Saber (São Luís do Paraitinga, 24 de outubro de 1924 — Cotia, 16 de março de 2012) foi um geógrafo e professor universitário brasileiro.

Considerado como referência em assuntos relacionados ao meio ambiente e a impactos ambientais decorrentes das atividades humanas foi um professor polivalente, laureado com as mais altas honrarias científicas, em geografia, arqueologia, geologia e ecologia - Membro Honorário da Sociedade de Arqueologia Brasileira, Grã-Cruz em Ciências da Terra pela Ordem Nacional do Mérito Científico, Prêmio Internacional de Ecologia de 1998 e Prêmio Unesco para Ciência e Meio Ambiente. Era Professor Emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, professor honorário do Instituto de Estudos Avançados da mesma universidade e ex-presidente e atual Presidente de Honra da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Embora aposentado compulsoriamente no final do século XX, manteve-se em atividade até o fim da vida.

Na véspera da sua morte, entregou à SBPC os arquivos de sua obra completa, em DVD, com a seguinte dedicatória: "Tenho o grande prazer de enviar para os amigos e colegas da Universidade o presente DVD que contém um conjunto de trabalhos geográficos e de planejamento elaborados entre 1946-2010. Tratando-se de estudos predominantemente geográficos, eu gostaria que tal DVD seja levado ao conhecimento dos especialistas em geografia física e humana da universidade".

Biografia

Filho de um mascate libanês e de uma brasileira de São Luiz do Paraitinga e criado em meio a roceiros dos quais sua mãe era filha, se muda para São Paulo pouco antes de ingressar na USP no curso de Geografia e História aos dezessete anos, assumindo sua primeira função pública como jardineiro da Universidade, enquanto dava continuidade à sua formação com cursos de especialização.

Trabalhou durante vários anos como professor do ensino básico. Posteriormente lecionou na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e finalmente na Universidade de São Paulo.

Iniciou suas pesquisas na área de geomorfologia e logo passou a incorporar conceitos de diferentes áreas do saber.

Desenvolveu centenas de pesquisas e tratados científicos, dando contribuições importantes para a ecologia, biologia evolutiva, fitogeografia, geologia, arqueologia, além da geografia. Dentre algumas dessas múltiplas contribuições, estão estudos que corroboram a descoberta de petróleo na porção continental na Bacia Potiguar e a coordenação da criação dos parques de preservação da Serra do Mar e do Japi. Os temas abordados incluem exaustivas classificações e levantamentos nos domínios morfoclimáticos e dos ecossistemas continentais sul-americanos, reconstituição de paleoclimas sul-americanos, estudos de planejamento urbano aerolar, pesquisas de geomorfologia climática sul-americana, elaboração de modelos explicativos para a diversidade biológica neo-tropical - Redutos Pleistocênicos - além de estudos sobre rotas de migração dos povos pré-colombianos sul-americanos. Atuou também com medidas para preservação do patrimônio histórico - tombamento do Teatro Oficina) - e teorias da educação, com o fim de incluir currículos setoriais em grades de ensino regionais e nacionais.

FLS. 25
15215
Protocolo 09

Morte

Ab'Saber morreu de parada cardíaca na manhã de 16 de março de 2012, às 10h20min, em sua casa na região metropolitana de São Paulo, aos 87 anos. A informação foi dada pela SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), instituição que Ab'Saber presidiu de 1993 a 1995 e da qual era presidente de honra e conselheiro.

Apesar da idade avançada, o geógrafo continuava sendo um observador atento das controvérsias políticas relativas à questão ambiental. Envolveu-se, por exemplo, com a discussão do novo Código Florestal Brasileiro, que pode alterar as áreas de preservação obrigatórias em propriedades particulares, nos últimos dois anos. Segundo a SBPC, Ab'Saber criticou o texto por não considerar o zoneamento físico e ecológico de todo o Brasil e não levar em consideração a diversidade de paisagens naturais do país. O estudioso também chegou a sugerir a criação de um Código da Biodiversidade para implementar a proteção a espécies da flora e da fauna brasileiras.

Características de sua obra

Ab'Saber defendeu um papel mais ativo dos cientistas, com a ciência aplicada e colocada a serviço dos movimentos sociais. Esse ideal o levou a ser consultor ambiental do Partido dos Trabalhadores e a tornar-se próximo de Lula por um longo período. Posteriormente tornou-se crítico do Governo Lula devido, especialmente, à sua política ambiental - a qual classificou como a maior frustração na história do movimento ambientalista brasileiro. O intenso apoio governamental aos usineiros e ao projeto de Transposição do Rio São Francisco - que julgava servir primordialmente aos interesses dos grandes proprietários de terra do nordeste seco - também colaboraram para seu distanciamento. Avaliava que o governo, ao mesmo tempo em que conseguia popularidade com medidas mitigadoras, aprofundava um modelo de desenvolvimento hostil aos interesses da maior parte da população brasileira. Com a credibilidade adquirida nas décadas de trabalho como cientista, Ab'Saber procurava respaldar os movimentos sociais que lutam contra obras desenvolvimentistas hostis aos seus interesses e seus modos de vida - como a citada transposição do Rio São Francisco ou a barragem dos rios do Vale do Ribeira. Homenageado do ano durante a reunião do SBPC de 2010, Ab'Saber proferiu pesadas críticas às mudanças no Código Florestal brasileiro colocando-o no contexto de desmonte da política ambiental brasileira.

Sua última crítica referia-se ao chamado aquecimento global, classificando-o como uma das grandes farsas da atualidade. Ab'Saber não negava o aquecimento mas afirmava que a contribuição antrópica para o fenômeno ainda não era suficientemente conhecida. Afirmava que algumas das previsões de impactos estavam baseadas em pressupostos equivocados, resultando em diagnósticos consequentemente inválidos. Apontava a onda de calor do verão (no hemisfério sul) 2009-2010 como exemplo de como a interpretação dos fenômenos climáticos é, por vezes, distorcida. Enquanto muitos argumentam que o aquecimento global foi o responsável por isso, Ab'Saber recordava que este fora o pico de atividade do El Niño, que se repete a cada doze anos (ou treze anos ou, ainda, a cada 26 anos) e que, portanto, um pico de calor era esperado.⁹

O valor literário de sua obra também foi reconhecido. Aziz Ab'Saber recebeu três vezes o Prêmio Jabuti: duas vezes na categoria de ciências humanas e uma vez para ciências exatas.

FLS.....26.....
152133
Protocolo 9

Obras selecionadas

A Obra de Aziz Nacib Ab'Saber (2010), São Paulo, BECA (588 pp. e CD)

- *Ecossistemas do Brasil*
- *Domínios da natureza no Brasil - potencialidades paisagísticas*
- *Litoral Brasileiro*
- *São Paulo: ensaios entreveros*
- *Amazônia: do discurso a práxis*
- *Áreas de circudesnudação periférica pós-cretácea*
- *A Terra Paulista*
- *O homem do terraço de Ximango*
- *Espaços ocupados pela expansão dos climas secos na América do Sul, por ocasião dos períodos glaciais quaternários*
- *Domínios geomorfológicos da América do Sul: primeira aproximação*
- *O homem na América Tropical: estoques raciais em contato e conflito*
- *The Paleoclimate and Paleoecology of Brazilian Amazon*
- *Geomorfologia do Sítio Urbano de São Paulo*

A SBPC tem uma última obra inédita do geógrafo, a ser publicada: o terceiro volume da coleção *Leituras Indispensáveis*, com trabalhos dos primeiros geógrafos do Brasil.⁶

Alguns prêmios e condecorações recebidos

Professor-Emérito da USP, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

- Professor honorário do Instituto de Estudos Avançados da USP
- Doutor Honoris Causa, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
- Membro da Academia Brasileira de Ciências¹³
- Membro honorário da Sociedade de Arqueologia Brasileira
- Membro honorário do IEV Instituto de Estudos Valeparaibanos
- Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia de 1999
- Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico em Ciências da Terra
- Prêmio Internacional de Ecologia de 1998
- Prêmio Unesco para Ciência e Meio Ambiente de 2001
- Prêmio XI de Agosto, concedido pelo Centro Acadêmico XI de Agosto, em 2004
- Desde 2008, o geógrafo foi homenageado, em vida, pelo Centro Integrado de Ciência e Cultura "Prof. Dr. Aziz Nacib Ab'Saber" de São José do Rio Preto, que leva o seu nome.

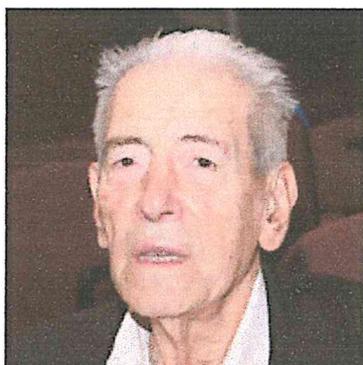
Aziz Ab'Saber

FLS. 27

152115

Protocolo 9

por Marilda Gifalli - publicado 09/09/2014 15:36 - última modificação 25/09/2014 11:02



(1924-2012)

Aziz Nacib Ab'Saber, foi professor emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP e presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) de 1993 a 1995, Ab'Saber foi um dos mais importantes estudiosos da Geomorfologia brasileira. Atuou também como pesquisador das áreas de Ecologia, Biologia Evolutiva, Fitogeografia, Geologia, Arqueologia e Geografia. Formou-se em Geografia e História pela USP em 1944, onde tornou-se Doutor em Geografia (1956), livre-docente (1968) e professor titular de Geografia Física (1968). Ao longo da carreira, Ab'Saber recebeu diversos prêmios como o Prêmio Jabuti em Ciências Humanas (1997 e 2005), e em Ciências Exatas (2007); o Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia (1999), concedido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia; a Medalha de Grão-Cruz em Ciências da Terra pela Academia Brasileira de Ciências; o Prêmio Unesco para Ciência e Meio Ambiente (2001); e o Prêmio Juca Pato, de Intelectual do Ano (2011). Nascido em em 24 de outubro de 1924, em São Luiz do Paraitinga (interior de São Paulo), era pai de duas filhas e avô de seis netos. *(Referência: Agência USP de Notícias).*

Na década de 90 coordenou o Projeto Floram no IEA. Contribuiu com a revista Estudos Avançados e participou de diversas conferências e palestras desde a fundação do Instituto em 1986. Maiores detalhes do Projeto Floram.